



CTB, DEMAIS CENTRAIS E MPT LANÇAM CAMPANHA DE COMBATE AO ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

A CENTRAL dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), em parceria com a CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST, Intersindical, Pública, e o Ministério Público do Trabalho (MPT) lançarão na próxima terça-feira (03), às 10h00 horas, uma Campanha Contra o Assédio Eleitoral nas Relações de Trabalho. O evento será transmitido nos canais do YouTube das centrais sindicais e do MPT.

No evento também será lançado um aplicativo elaborado pelas Centrais Sindicais para facilitar o acesso dos trabalhadores no combate a essa prática.

A campanha é uma ação que visa esclarecer e combater o assédio eleitoral nas relações de trabalho, protegendo a liberdade individual de voto e a integridade do processo eleitoral. A iniciativa pretende orientar as vítimas acerca de como identificar o assédio eleitoral nas relações de trabalho e fornecer passos claros sobre como denunciar essas práticas.



A campanha é uma ação que visa esclarecer e combater o assédio eleitoral nas relações de trabalho, protegendo a liberdade individual de voto e a integridade do processo eleitoral. A iniciativa pretende orientar as vítimas acerca de como identificar o assédio eleitoral nas relações de trabalho e fornecer passos claros sobre como denunciar essas práticas.

Live de lançamento

COMBATE AO ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

03/09
terça-feira
10h00

TRANSMISSÃO AO VIVO PELOS CANAIS DAS CENTRAIS SINDICAIS

Lançamento do APP de Denúncia das Centrais Sindicais

Realização:

EMPREGO FORMAL É INCLUSÃO SOCIAL

Foto Divulgação



Depois de anos em crise, decorrente da agenda ultraliberal, o Brasil volta a experimentar um bom momento no mercado de trabalho, evidenciando que políticas voltadas para a inclusão social e o estímulo econômico são vitais para fortalecer a democracia.

Nos primeiros sete meses deste ano foram criados cerca de 1,5 milhão de postos de trabalho com carteira assinada.

A conexão entre emprego e democracia é indiscutível e direto. Com mais pessoas no mercado de trabalho formal, a distribuição de

renda torna-se mais justa, as desigualdades reduzem e cresce a confiança nas instituições. Segurança e estabilidade são elementos indispensáveis para a sociedade.

Segundo pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas), 75,6% dos autônomos com renda de até um salário mínimo (R\$ 1.412,00) desejam emprego com carteira assinada. Direitos como 13º salário, férias remuneradas, FGTS, assistência médica e vale-transporte são garantidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A criação de oportunidades para todos é o caminho para um Brasil mais forte e democrático.

Foto Divulgação



Cai mineração ilegal na Terra Yanomami

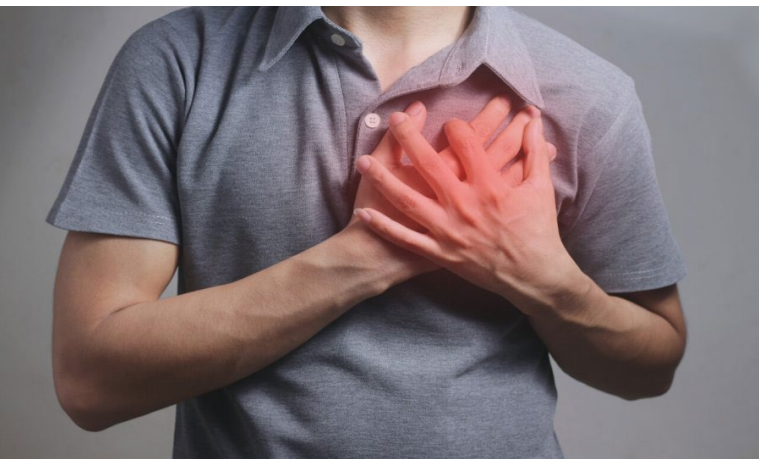
A proteção dos povos originários é crucial para preservar a cultura e o meio ambiente no Brasil. A Terra Yanomami, que abriga mais de 27 mil indígenas, enfrenta ameaças constantes de garimpeiros e exploração desenfreada, que comprometem a segurança e a saúde das comunidades.

O governo anunciou redução de 92% nas áreas de garimpo na Terra Yanomami desde 2022. O avanço é resultado de ações rigorosas contra a mineração ilegal, como o bloqueio de suprimentos e a destruição de infraestruturas usadas pelos garimpeiros. No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir a proteção completa da região.

Iniciativas como a criação da Casa de Governo, em Roraima, e as operações do Ibama são passos importantes, mas é essencial que continuem para evitar retrocessos. O Projeto de Lei 3025/23, que reformula as regras de comércio e transporte de ouro, é crucial para combater o garimpo ilegal de forma mais eficaz. A aprovação das medidas é fundamental para garantir a segurança dos povos indígenas e a integridade de suas terras.

Estresse no trabalho aumenta o risco cardíaco

Foto Divulgação



Estudo recente publicado no Journal of the American Heart Association revelou que o estresse e a insatisfação no trabalho estão associados ao aumento no risco de fibrilação atrial, uma forma de arritmia cardíaca. Esta condição afeta de 2% a 4% da população mundial e pode levar a complicações graves, como AVC e insuficiência cardíaca.

Trabalhadores submetidos a condições abusivas nas quais a dedicação não é devidamente recompensada enfrentam não apenas a frustração diária, mas também

um aumento no risco de problemas de saúde mental. A discrepância entre o esforço e a compensação recebida gera um desgaste emocional e físico, elevando os níveis de estresse.

A necessidade de reformas trabalhistas e políticas de saúde ocupacional nunca foi tão evidente. Especialistas, como o epidemiologista Xavier Trudel, alertam que ambientes de trabalho estressantes e desiguais podem ter um impacto sério na saúde. É vital promover um ambiente de trabalho mais equilibrado para prevenir doenças graves e melhorar o bem-estar dos trabalhadores.